

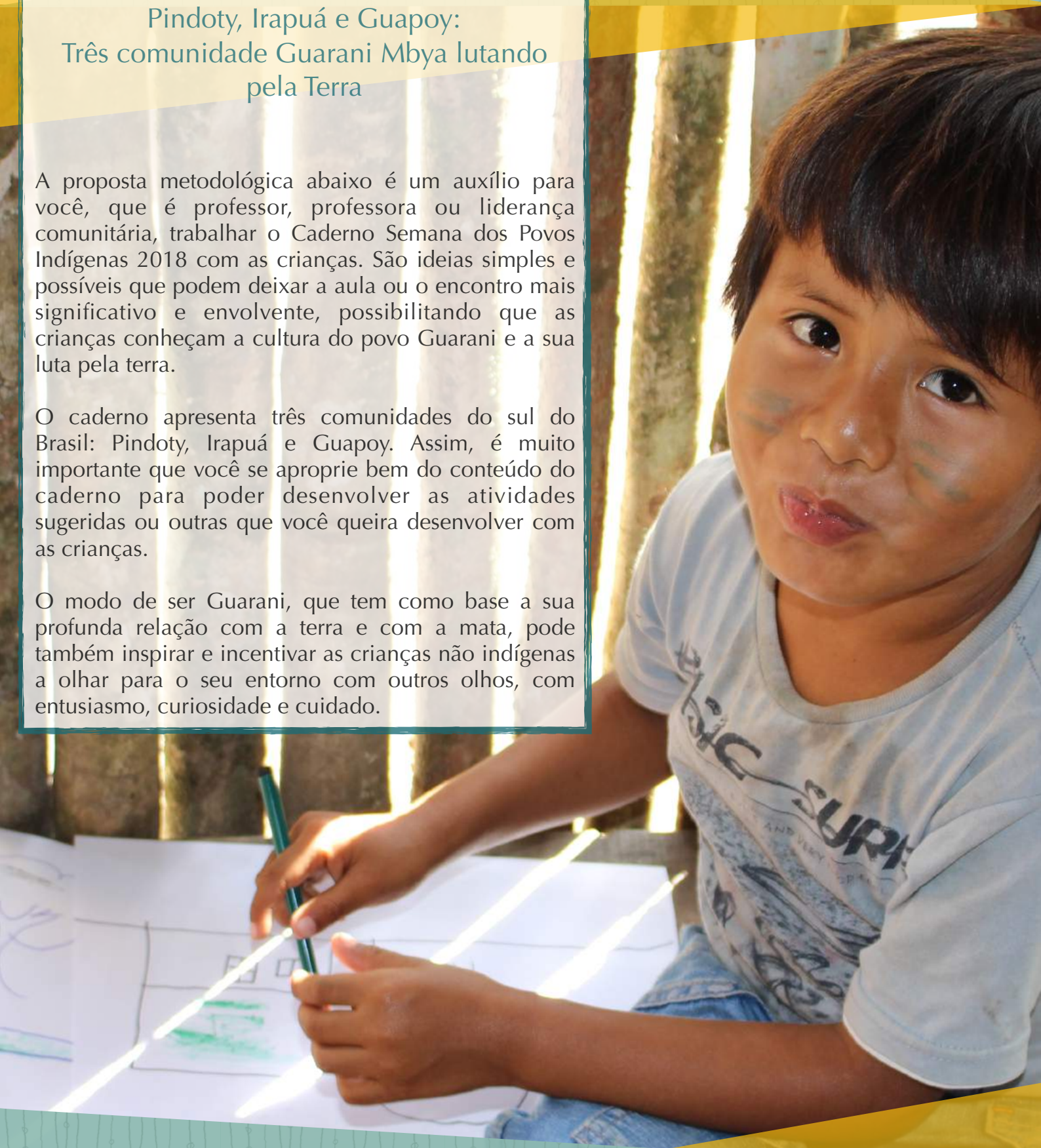
Proposta metodológica para o uso do Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com crianças

Pindoty, Irapuá e Guapoy:
Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você, que é professor, professora ou liderança comunitária, trabalhar o Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com as crianças. São ideias simples e possíveis que podem deixar a aula ou o encontro mais significativo e envolvente, possibilitando que as crianças conheçam a cultura do povo Guarani e a sua luta pela terra.

O caderno apresenta três comunidades do sul do Brasil: Pindoty, Irapuá e Guapoy. Assim, é muito importante que você se aproprie bem do conteúdo do caderno para poder desenvolver as atividades sugeridas ou outras que você queira desenvolver com as crianças.

O modo de ser Guarani, que tem como base a sua profunda relação com a terra e com a mata, pode também inspirar e incentivar as crianças não indígenas a olhar para o seu entorno com outros olhos, com entusiasmo, curiosidade e cuidado.



Elaboração: Cat. Maria Dirlane Witt
(Secretaria da Ação Comunitária da IECLB – Coordenação de Educação Cristã)
Realização: COMIN e Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã
Apoio: Brot für die Welt, ELM Hermannsburg, ICCO/Kerk in Actie
cominprofordi@est.edu.br – www.comin.org.br



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

SABERES E SABORES

Primeiro momento

Lembre com as crianças:

As comunidades Guarani Mbya trazem em sua forma de ser um modo especial de cuidar da vida e das coisas que fazem parte do dia-a-dia, zelando pelas relações com Nhanderu, com as pessoas, com os animais, com a terra e com as plantas. Nesse contexto de cuidado, a roça é fundamental. É dela que as comunidades tiram grande parte do seu sustento. O milho, a batata doce, o amendoim, a mandioca, a melancia, as frutas silvestres e muitas outras plantas fazem parte da alimentação das comunidades. A refeição depende do que pode ser colhido em cada época do ano

Mostre para as crianças o calendário na página seguinte com os meses do ano e converse com elas sobre ele.

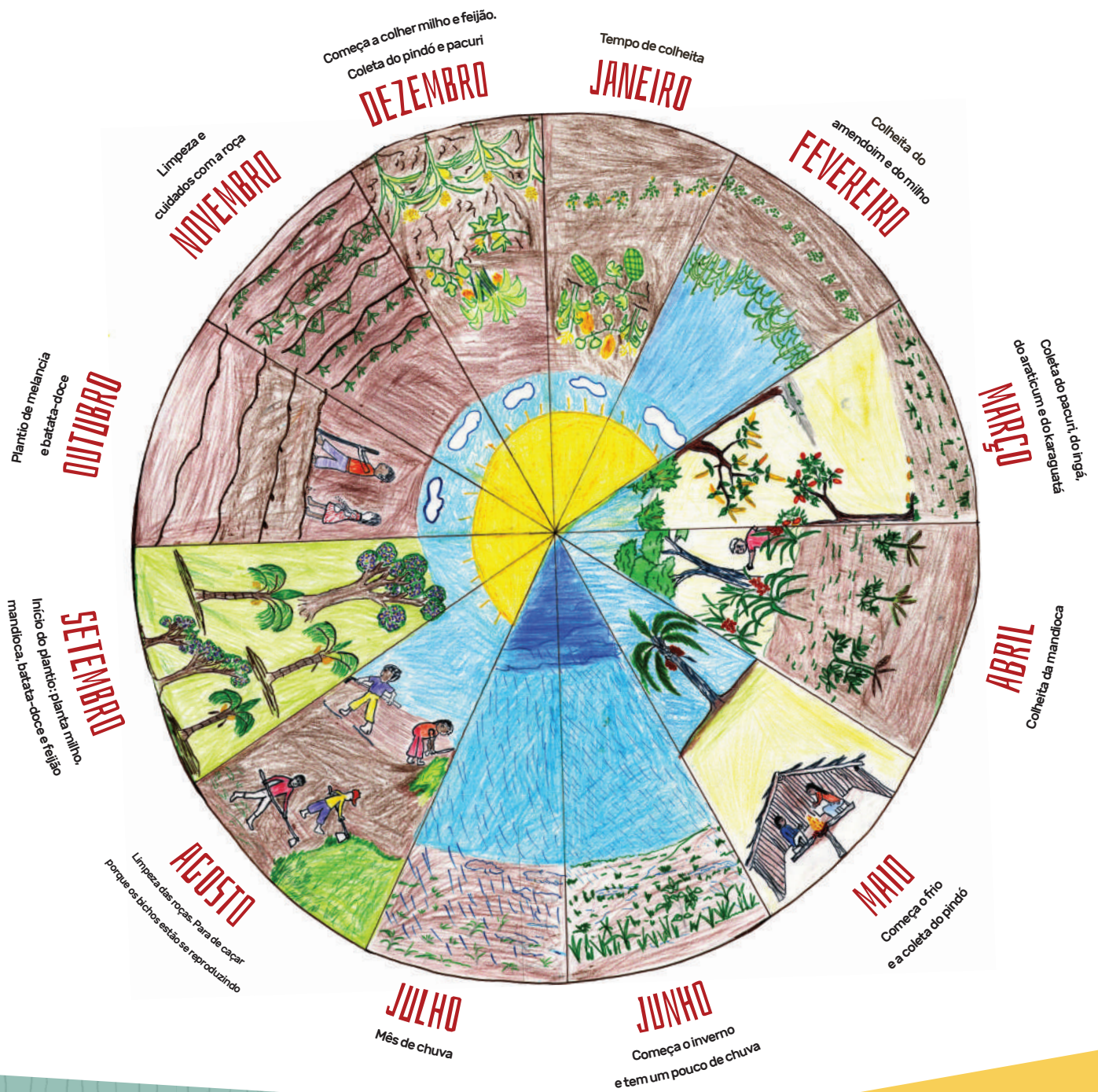


Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Calendário da da Aldeia Figueira

ARÁ REGUÁ

TEKOA GUAPOY



Desenho feito por jovens de comunidade Guapoy para uma publicação de DNIT sobre comunidades Guarani Mbya impactadas pela duplicação de BR 116, trecho sul.



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Segundo momento

Divida a turma em grupos. Cada grupo ficará responsável pela pesquisa de uma das plantas, por exemplo milho, mandioca, batata doce ou amendoim.

Perguntas:

- O que é?
- Quando é a época de plantar?
- Como cuidar das plantas?
- Quando é a época de colher?
- Como colher?
- Como guardar sementes?
- Qual o seu benefício para a saúde?

Marque na agenda um dia para a apresentação dos trabalhos.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra



Terceiro momento

Peça que as crianças pesquisem em casa receitas de família com as plantas pesquisadas. Escolha junto com elas algumas receitas para serem preparadas na escola e compartilhadas num momento de confraternização entre a turma. Envolve as crianças no preparo, mas o manuseio de fogão e facas fica ao seu cuidado. As crianças podem fazer as misturas e modelagens. Abaixo, caso necessite, seguem algumas receitas fáceis e práticas.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Broa de milho

Ingredientes

2 xícaras de farinha de milho média
½ xícara de farinha de trigo
½ xícara de leite
½ xícara de açúcar
1 ovo
3 colheres (sopa) de manteiga sem sal
2 colheres (chá) de fermento em pó

Modo de fazer

Numa panela, leve ao fogo o leite, a manteiga e o açúcar. Deixe ferver e misture a farinha de milho até desgrudar do fundo da panela. Desligue o fogo e espere amornar. Quando a mistura estiver morna, misture o ovo e acrescente a farinha e o fermento. Faça bolinhas e coloque numa forma untada com óleo. Leve ao forno quente e asse por 30 minutos ou até que as broas estejam douradas.

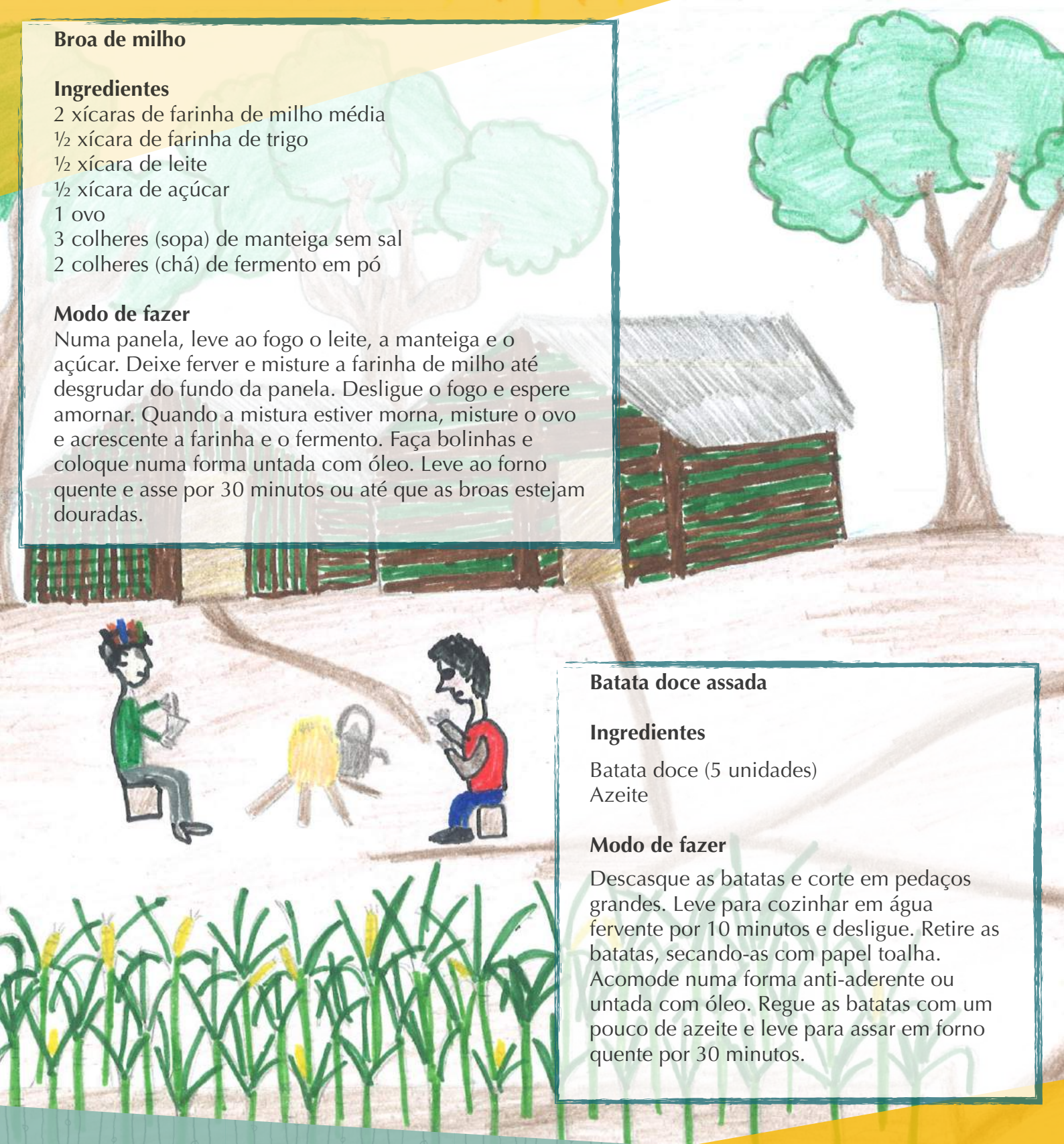
Batata doce assada

Ingredientes

Batata doce (5 unidades)
Azeite

Modo de fazer

Descasque as batatas e corte em pedaços grandes. Leve para cozinhar em água fervente por 10 minutos e desligue. Retire as batatas, secando-as com papel toalha. Acomode numa forma anti-aderente ou untada com óleo. Regue as batatas com um pouco de azeite e leve para assar em forno quente por 30 minutos.



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Farofa com farinha de mandioca

Ingredientes

3 xícaras farinha de mandioca
1 cebola picada
2 cenouras raladas na parte grossa do ralador
2 dentes de alho picados
Sal a gosto
2 colheres de manteiga

Modo de fazer

Esquente a manteiga e doure nela a cebola picada. Junte as cenouras raladas. Acrescente a farinha de mandioca, mexendo sempre com uma colher até que doure um pouco. Salgue a gosto e desligue o fogo.

Cri Cri de amendoim

1 pacote de amendoim com 500 g

Água
1 xícara e 1/2 de açúcar

Modo de fazer

Deixe o amendoim de molho na água 15 minutos antes de prepará-lo. Retire toda a água e coloque o amendoim em uma panela com água suficiente para cobri-lo. Leve ao fogo e coloque o açúcar. Mexa sempre até o amendoim soltar da panela e ficar bem soltinho. Como exige cuidado no fogão, as crianças podem participar fazendo cartuchinhos de papel colorido para colocar o amendoim doce.



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Outras possibilidades

- Veja se é possível visitar uma comunidade indígena que vive em sua cidade ou em uma cidade vizinha ou convide pessoas indígenas Guarani ou de outro povo para uma conversa com as crianças.
- No site www.comin.org.br você encontrará um acervo de fotos das comunidades aqui apresentadas. Imprima as fotos e promova, juntamente com as crianças, uma mostra de fotografias. As próprias crianças poderão apresentar a exposição.
- As ideias sugeridas nesta proposta podem ser ampliadas. Procure trabalhar de forma interdisciplinar. O tema abre portas para trabalhar cidadania, história, meio ambiente, português (redação), artes (desenhos, colagens, fotografias, etc.), Ensino Religioso (respeito à diversidade cultural e religiosa).

